

Brasília marcha pelo cumprimento dos acordos

Vamos nos organizar, receber as delegações vindas dos outros estados e exigir que o governo atenda as reivindicações

Todos na Esplanada dos Ministérios, terça-feira, dia 11.04. Quem já entrou na greve e quem ainda está preparando a mobilização, vamos todos juntos exigir do governo o cumprimento dos acordos de 2005, a implantação dos planos de carreira, reajuste para o PCC e Seguridade Social, paridade ativo/aposentado. A concentração para a marcha será a partir das 9h, no Espaço do Servidor. Organize os servidores do seu órgão, traga suas faixas e bandeiras. Todos os servidores, de todos os Ministérios, estão convidados a se unir aos colegas da Agricultura, Fazenda, Funai MDIC e Planejamento, que se mantêm firmes na greve. O governo se comprometeu a responder ainda nesta semana à nossa contraproposta. Somente a nossa união e disposição para a luta poderão forçar uma resposta positiva. Participe!!!

Agricultura

A cada dia mais fortalecida, a greve do Ministério da Agricultura conta com a adesão de 23 dos 27 estados onde o MAPA possui regionais. Nesta segunda-feira, dia 10.04, às 11h, os servidores da Agricultura realizam assembleia preparatória a Marcha de terça-feira, dia 11.04.

Funai

Nesta segunda-feira, dia 10.04, os servidores em greve da Funai realizam assembleia para definir as ações da semana e a preparação para a Marcha pelo cumprimento dos acordos, às 14h30, na sede do órgão. Os servidores também discutem a distribuição de um documento aos delegados indígenas que participam da Conferência Nacional dos Povos Indígenas, a partir de quarta-feira, dia 12.04, além de outros itens do calendário de ações.

Fazenda

Os servidores da Fazenda decidiram manter a greve até que o Ministério do Planejamento assine o Termo de Compromisso de encaminhamento do Plano de Carreira Fazendário. Nesta segunda-feira, dia 10.04, os servidores em greve definem um novo cronograma de atividades para a semana, em assembleia, às 9h, em frente à sede do MF, na Esplanada dos Ministérios.

MDIC

Como consequência da greve, milhares de processos aguardam análise na Junta Comercial e na Secretaria de Desenvolvimento da Produção do MDIC. Na sexta-feira, dia 07.04, representantes dos servidores e Sindsep foram recebidos pelo secretário-executivo do MDIC, solicitando sua intervenção e participação numa audiência com o secretário-executivo do Planejamento. Nesta segunda-feira, dia 10.04, a concentração dos servidores será na Junta Comercial.

Planejamento

A sexta-feira, dia 07.04, foi de balanço do movimento, que na avaliação dos servidores em greve é bastante positiva. Para esta segunda-feira, dia 10.04, os servidores programaram um trabalho de conscientização de setores estratégicos e, a partir das 11h, realizam assembleia para definir as ações da semana, na portaria do bloco C.

**Marcha a Brasília pelo cumprimento dos acordos
Terça-feira – 11.04 – 9h – Esplanada dos Ministérios**

Vitória do Sindsep em ação da GEAP tem repercussão positiva

Os servidores filiados ao Sindsep-DF ainda comemoram a vitória na ação que garantiu na Justiça a renovação dos contratos de plano de saúde com a

GEAP – Fundação de Seguridade Social. A liminar, que beneficia os filiados do Sindsep e outras 17 entidades, foi expedida no dia 03.03, pelo Supremo Tribunal Federal.

Com isso, o sindicato assegurou os direitos dos servidores em pagar um preço justo por um serviço de qualidade. Segundo o servidor Mário Antônio dos Santos, do Ministério da Justi-

ça, o mais positivo é que os servidores voltaram a usar o plano. “É uma grande vitória não apenas do sindicato, mas principalmente do funcionalismo público, que poderá continuar con-

tando com um atendimento de qualidade e preço justo”, ressaltou. Cerca de 80% dos servidores do MJ são conveniados a GEAP, destes, mais da metade são filiados ao Sindsep-DF.

Agricultura não cumpre decisão do TCU

O Tribunal de Contas da União determinou ao Ministério da Agricultura que se abstinhasse de utilizar o trabalho de trabalhadores terceirizados na realização de serviços típicos da Administração, pois caracteriza des-

vio de função, além de incidir em ilícito previsto no art. 117, inciso VI, da Lei nº 8.112/90, que proíbe o cometimento a pessoa estranha ao quadro do órgão de atribuições de responsabilidade de servidor público (item

1.10, TC 006.038/2004-8, Acórdão nº 1.552/2005 – TCU- 1ª Câmara). Apesar da decisão, que foi publicada no Diário Oficial da União do dia 03.08 de 2005, até a presente data, essa determinação não está sendo cumprida.

Funasa: construir a unidade para conquistar as reivindicações

Em assembléia com os servidores da Funasa, na sexta-feira, dia 07.04, no Sindsep, com a presença de diretores da Condsef e do Sindprev, foi debatido o não cumprimento do acordo de greve de 2005 e a decisão de suspender a greve, aprovada na plená-

ria da Condsef, no dia 31 de março.

Foi deliberado que serão realizadas assembléias conjuntas entre o Sindsep e Sindprev por local de trabalho, onde será construída a pauta de reivindicações. Também será debatida a participação no

Encontro Nacional convocado pela Condsef para o dia 05 de maio, em Brasília. O Sindsep tem a compreensão de que para alcançar êxito em nossas reivindicações é imprescindível a unidade de todos os servidores e de todas as entidades representativas.

Sindsep é homenageado

A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro homenageou, no dia 21.03, o Sindsep-DF pela luta travada na defesa dos direitos trabalhistas e contra o racismo. A iniciativa foi do vereador Brizola Neto (PDT-RJ). Compareceram à solenidade, no Plenário da Casa, os diretores Carlos Henrique Bessa Ferreira e Valda Eustáquia, das secretarias de Movimentos Sociais, Cultura, Gênero e Raça, e de Organização e Patrimônio.

Vale lembrar que em novembro do ano passado, o sindicato realizou no auditório Francisco Zóccoli um evento comemorativo pelo Dia Nacional da Consciência Negra, que contou com a apresentação de documentário, palestras, capoeira e comidas típicas da culinária baiana.

Congresso aprova contas 2005

No dia 24 de março, o 12º Congresso do Sindsep-DF aprovou a prestação das contas do ano de 2005, o primeiro relativo à gestão da atual diretoria. O Conselho Fiscal apresentou um amplo relatório com numerosas análises, avaliações e recomendações. Segundo parecer do Conselho, a situação atual do sindicato é sensivelmente melhor que em 2004 quando para cada R\$ 1,00 em dívida, havia R\$ 1,34 disponível. Hoje, para cada R\$ 1,00 em dívida, o Sindsep conta com R\$ 10,00 disponíveis.

Refeitórios HFA

Os servidores do HFA continuam insatisfeitos com as condições de atendimento, asseio e qualidade da comida servida nos refeitórios destinados ao funcionalismo do hospital. Como se não bastassem os problemas já relatados no EG, ano passado, agora os servidores são obrigados a conviver com infiltrações e mal cheiro que se alastra no espaço do restaurante.

O que se passa na França... e no Brasil

No fim da Segunda Guerra Mundial (1945), com medo da revolução, a burguesia francesa se viu obrigada a ceder muitas conquistas aos trabalhadores, como a seguridade social, o estatuto dos servidores públicos, a estatização do gás, da energia elétrica, dos bancos e de vários ramos da indústria.

Dentre essas conquistas está o Código do Trabalho, que regulamentava de maneira muito restrita os procedimentos para a rescisão dos contratos de trabalho de Duração Indeterminada. Entre outras restrições, o patrão é obrigado a convocar uma entrevista prévia com o trabalhador, por meio de uma carta registrada, com comprovação de recebimento, para expor oralmente os motivos da demissão. O trabalhador tem o direito de contar com a assistência de um delegado sindical ou de um “conselheiro do assalariado”.

O Contrato Primeiro Emprego (CPE) derruba todas essas obrigações e restrições. Destinado a jovens de até 26 anos, ele é um dispositivo que permite ao patrão encerrar o contrato a qualquer momento, durante os dois primeiros anos, sem ter que dar nenhuma explicação ao assalariado.

Esse tipo de lei é uma imposição da União Européia, que exige a “redução do custo do trabalho” em todos os países. Acontece que, na França, em 29 de maio de 2005, o povo rejeitou por maioria a “constituição européia” que dava base a essas imposições. E daí que vem a explosão de cólera da juventude e dos trabalhadores contra o CPE.

Mas, ao que parece, a reação da população daquele país não chegou ao governo brasileiro, que quer se mirar na destruição do modelo promovido pela União Européia. Para convencer os servidores da eficiência desse modelo, o Ministério do Planejamento realiza hoje (10.04) o seminário internacional “Avaliação de Desempenho: uma abordagem atual à luz da experiência da União Européia”, promovido pelo Ministério do Planejamento.

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP / Cia Propaganda – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves DF0207DG – Tiragem: 13.000 – Impressão: Red Graf